

14.000 portugueses sofrem de doença renal

Insuficientes renais recebem diminuição da qualidade de vida

Lisboa, 11 de Fevereiro de 2008 - Entrou em vigor no passado dia 01 de Fevereiro de 2008 um novo despacho da Direcção Geral da Saúde no que diz respeito à prestação de cuidados de saúde na área da insuficiência renal, o que tem vindo a preocupar as associações de doentes renais de Portugal - a APIR e a ADRNP - que receiam que a sua qualidade de tratamento e de vida sejam afectadas pelo cariz economicista que o novo despacho pode imprimir na gestão dos centros privados de diálise. Em Portugal existem cerca de 14.000 pessoas que sofrem com doenças renais, das quais 9.000 fazem diálise e 5.000 Transplantados.

A Direcção Geral de Saúde, num protocolo assinado com a ANADIAL (Associação Nacional de Centros de Diálise), criou um novo modelo de “Pacote de Diálise” - um modelo de gestão integrada da doença, em que actualmente serão os Centros de Diálise Privados a prestar todos os cuidados a que os insuficientes renais estão sujeitos, tais como, a hemodiálise, a medicação, as análises e exames complementares. Com a entrada em vigor do novo despacho as clínicas privadas de diálise passam a receber uma quantia fixa por doente e por semana e, com esse valor, terão de fazer face às despesas relacionadas com o tratamento dos doentes. Anteriormente, as clínicas de diálise apenas recebiam uma quantia por sessão de diálise, sendo as restantes necessidades do doente renal asseguradas pelas entidades fornecedoras dos serviços.

De acordo com a Associação Portuguesa de Insuficientes Renais (APIR) e a Associação dos Doentes Renais do Norte de Portugal (ADRNP), esta mediada pode vir a condicionar a prescrição de determinados medicamentos, a redução nas análises e exames complementares, dado que podem representar custos elevados para as clínicas privadas face ao que lhes é atribuído pelo Estado: preço compreensivo - € 547,94 por doente e por semana (€ 78,28 por doente/dia). Sendo assim, a equipa médica passa também a ser gestora de todos estes recursos.

Para mais informações/contactos:

Joana Borges

Best News® - A Marca da Comunicação

Tlm: 96 379 43 37/21 852 50 00

E-mail: jborges@best-news.pt

Press Release



Segundo José Gouveia, Presidente da ADRNP «a principal preocupação reside em que os doentes renais ficam ainda mais dependentes das clínicas privadas dada a concentração da prestação destes cuidados em grandes grupos económicos». Por seu lado, o Presidente da APIR, Carlos Silva, refere «que o que é importante é que a perspectiva economicista não ultrapasse a preocupação com a qualidade de vida do doente insuficiente renal, devido à pressão que será exercida pelas multinacionais de diálise a operar em território nacional».

A insuficiência renal crónica é uma doença provocada pela diminuição progressiva da função renal. As suas causas são várias: os rins doentes tornam incapazes de proceder à eliminação de certos resíduos produzidos pelo nosso organismo, ficando assim perturbado o controlo da composição dos líquidos que constituem o interior do corpo humano. Assim que a função renal se reduz 10 a 15% do normal, não é possível viver sem um tratamento de substituição, isto é, a diálise ou a transplantação renal.

Para mais informações/contactos:

Joana Borges

Best News® - A Marca da Comunicação

Tlm: 96 379 43 37/21 852 50 00

E-mail: jborges@best-news.pt